a Questies de globalidade e convexidade + Plotar formas quadráticas pagina 385 Bortologi

estabulcom un cuitorio para decidir se un ponto cuitico i un extremo local

(2) Noo a firman made soble a globalidade do pendo cridico

Ex:  $S(x) = x^3 - y^3 + 9xy$   $x^* = \begin{bmatrix} 3 \\ -3 \end{bmatrix}$ 

« Globalidade su a conjunto admissivel é abento. (Teorema de Weighbrass mão pade son vililizado.)

Todo (Weienstrass) Todo função
continua f: K C Rh - o R de linida
too conjunto com pacto K (não vozio)
possu: polo menos um mínino local
e um mínino slobal.

« Conjunta Convexo

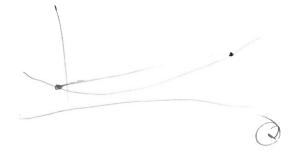
Dizemos que V C Rh é un conjunte convexo se le somente se, para todo P19 E V tem-so

para todo t E [0,1], isto é, se o sogmento de veta que une dois pandos quaisquen de U esta Som pre contido e un U.

\* Funções convexas

Diremos que uma f: U ER - DR definida en um subconjunto convexo V de Rn à convexa se le somente Se 1

$$f((1-t)p++q) \leq (1-t)f(p)++f(q)$$

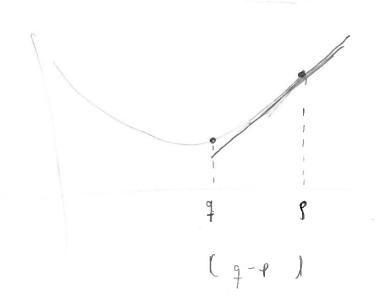


Toorana:

Seja f: UCR -oR uma função de classe C'definida em um subconjunto Convexo V de R.

férma-Longeo Condexa em V so, e somente se:

$$f(q) \ge f(p) + \nabla f(p) (q-p)$$



Toording

convexe d'échinide en un subconjundo

Convexe d'échinide en un poudo

conflico du f, se f è una lungão

convexa em d'enter pé um

minimizador globel de f em d

Toonama 11.14

Soja f: UCR-0R uma forgas

de classe C2 de linida em um

Subconjento Convexo e abouto U

de Rho

férme tunção convexa em v so 10 somento so Tet e positiva somidatinida para todo pe v

> ver diferença endro 11.7 e 11.11 bortolosia

Exemplos

Lo D2 f (0,0)

Lo Condição do segunda ondem inconclusiva

Lo Condição de confexidado